

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2025-07-03

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/042 - Livro de notas

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/042
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Livro de notas
<b>Datas de produção</b>	1858-07-27 - 1858-11-26
<b>Dimensão e suporte</b>	1 livro, papel.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
<b>Produtor</b>	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Incorporação.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém este livro várias notas do tabelião João Pereira Sarmento:

-----

Escritura de venda livre que faz Ana Guilhermina Hasse, solteira, sui-júris e proprietária, moradora nesta cidade da Horta, desta ilha do Faial, a Luísa Constância, mulher de Joaquim José Gonçalves, ausente, moradora nesta dita cidade, da parte de uma casa alta de dois andares, sita no lugar do Colégio desta sobredita cidade da Horta, pelo preço de duzentos e cinquenta mil reis (1).

Escritura de venda de melhoramento de foro de uma casa térrea, telhada, sobradada, com sua cozinha e um pequeno quintal, sita na rua denominada de "Santo Elias" desta cidade da Horta, da ilha do Faial, que faz João Silveira Luís, solteiro, marítimo, a Francisco Manuel Antunes, também solteiro, proprietário, ambos moradores nesta sobredita cidade da horta, pelo preço de trezentos mil reis (3v).

Escritura de venda livre, que fazem o Excelentíssimo Comendador António de Bettencourt Cardoso Machado e sua consorte a Excelentíssima Dona Josefa Carlota de Bettencourt, da vila das Lajes da ilha do Pico, por seu Bastante Procurador nesta, o Excelentíssimo Coronel Roque Francisco de Melo, ao Morgado Manuel Francisco Goulart, casado, desta mesma cidade, de foro fixo anual e perpétuo, de vinte e quatro mil reis, imposto em uma propriedade de terra lavradia e mato, que contem catorze alqueires, pouco mais ou menos sita na freguesia dos Flamengos, de que é enfeiteuta Francisco Silveira Goulart, da mesma freguesia, pelo preço de quatrocentos e oitenta mil reis (6v).

Escritura de venda de melhoramento de foro de dois alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado o Cabeço Redondo, da freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, que fazem António Pereira Nunes e sua mulher Clara Luísa da Conceição, residentes no Rio de Janeiro, por seu Bastante Procurador nesta dita ilha do Faial, José Pereira Nunes, casado, lavrador, a Joaquim Silveira Luís, também casado, lavrador, ambos moradores na dita freguesia de Pedro Miguel, pelo preço de cem mil reis (10v).

Escritura de venda de melhoramento de foro de um alqueire de terra lavradia e mato, sita no lugar da Boavista, da freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, que fazem António Pereira Nunes e sua mulher Clara Luísa da Conceição, residentes no Rio de Janeiro, por seu bastante procurador nesta dita ilha do Faial, José Pereira Nunes, casado, lavrador, a Joaquim Silveira Luís, casado, lavrador, ambos moradores na dita freguesia de Pedro Miguel, pelo preço de cem mil reis (14v).

Escritura de venda do melhoramento de foro de um e meio alqueire de terra lavradia com duas casas palhoça, sitas no lugar denominado "o Jogo" da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que faz o Ilustríssimo João Pedro da Silveira de Mesquita Pimentel, com consentimento de sua consorte, a Excelentíssima Dona Mariana Paula de Labatt Mesquita, proprietários, moradores nesta cidade da Horta da dita ilha do Faial, a António Silveira de Carvalho, solteiro, lavrador, morador na dita freguesia de Castelo Branco, pelo preço de cento e dez mil reis (19v).

Escritura de dívida e hipoteca, que faz Manuel Pereira da Silva, lavrador, com consentimento de sua consorte Angélica Aurora, moradora na freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, a Rufino Borges da Costa, casado, proprietário, morador na dita freguesia, da quantia de trezentos e trinta e sete mil trezentos e quarenta e cinco reis, pelo tempo de seis meses e com as condições abaixo declaradas (22v).

Escritura de contrato que entre si fazem Manuel José de Sousa, lavrador, por si e como procurador especial de sua mulher Rosa Maria, moradores na freguesia de Santo António, julgado da vila de São Roque da ilha do Pico, com o Ilustríssimo Francisco Pereira Ribeiro, casado, proprietário, morador desta cidade da Horta desta ilha do Faial, e por ora residente na vila da Madalena da mesma ilha do Pico, representado por seu Bastante Procurador, o Ilustríssimo seu irmão Sérgio Augusto Ribeiro, casado, proprietário, morador nesta dita cidade da Horta, para os fins que na mesma escritura se não de declarar (23v).

Escritura de venda livre, que faz António Manuel de Sousa Sarmento, proprietário, com consentimento de sua consorte Dona Antónia de Sousa, a João Pereira Cardoso, solteiro, sui-júris, também proprietário, natural da freguesia de São Mateus da ilha do Pico, recém-chegado do Rio de Janeiro, e todos moradores nesta cidade da Horta, de dois moios de trigo de foro fixo anual e perpétuo, por preço de um conto e

duzentos mil reis (27v).

Escritura de venda livre de melhoramento de foro de sete alqueires de vinha podadiça, com uma pequena adega dividida em dois pedaços, sita na vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, que faz Manuel Silveira Bulcão, proprietário e lavrador, com consentimento de sua mulher Rosa Tomásia Bulcão, moradores na freguesia da Feteira desta ilha do Faial, a Jacinto de Ávila Caldeira, solteiro, comerciante, morador nesta cidade da Horta, pelo preço de duzentos e cinquenta mil reis (30).

Escritura de doação inter-vivos que faz João Pereira Cardoso, solteiro, sui-júris, natural da freguesia de São Mateus da ilha do Pico, ora nesta cidade da Horta do Faial, recém-chegado da cidade do Rio de Janeiro do Império do Brasil, a Francisca da Conceição, também solteira, sui-júris, natural de freguesia de São João da mesma ilha do Pico, igualmente recentemente chegada da mesma cidade do Rio de Janeiro, do Império do Brasil, ora nesta cidade da Horta, de um moio de trigo de foro fixo anual e perpétuo, com as cláusulas e condições que no corpo da mesma escritura se não de declarar (33v).

Escritura de cessão de cedência de direitos com cláusula de Procuração em causa própria, que faz Luís Correia de Melo, solteiro, sui-júris, proprietário, a José Maria Whitton da Câmara Brum, casado, proprietário, ambos moradores nesta cidade da Horta, na forma e para os fins que abaixo se há de declarar (35v).

Escritura de venda livre e emprazamento da propriedade de cinco alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado os "Vicentes" da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que faz Sérgio Vieira Lopes, lavrador, com consentimento de sua mulher Ana Isabel, moradores na dita freguesia, a Sérgio Mariz de Sousa Valadares, solteiro, sui-júris, proprietário, morador nesta cidade da Horta, por preço de quarenta mil reis, e pelo foro anual de cinco alqueires de trigo (38).

Escritura de transferência de hipoteca de uma casa alta, telhada, sita na freguesia da Conceição desta cidade da Horta da ilha do Faial, para domínio direto de oito e meio alqueires de terra lavradia, em que é imposto o foro fixo anual de quinze alqueires de trigo, sita na freguesia de Castelo Branco desta dita ilha do Faial, para segurança do capital de cento e cinquenta e quatro mil reis a juro, que faz a Excelentíssima Dona Margarida Teles de Lacerda, viúva, proprietária, moradora na dita freguesia da Conceição, à Confraria do Santíssimo erecta na paroquial igreja de Nossa Senhora da Conceição, desta referida cidade, com as condições que na mesma escritura se não de declarar (41).

Escritura de aforamento factuasim, que faz José Francisco Pereira da Silva, com consentimento de sua consorte Luísa Policena da Silva, proprietários, moradores nesta cidade da Horta da ilha do Faial, a Francisco Silveira Diogo, trabalhador e sua mulher Elísia Rosa, moradores no lugar do Facho do Norte, da freguesia da Conceição desta dita cidade, de meio alqueire de terra lavradia, sita no mesmo lugar do Facho, pelo foro de mil e oitenta reis (43).

Escritura de venda de melhoramento de foro de uma casa térrea, telhada, com sua cozinha e reduto, sita na rua denominada de "Cano" da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta da ilha do Faial, que faz António Cristiano da Costa Sabina, solteiro, de maior idade, proprietário, a Manuel da Rosa, casado, também proprietário, ambos moradores nesta dita cidade, pelo preço de trezentos e vinte mil reis (45).

Escritura de venda livre, que faz Joaquim Patrício da Rosa, solteiro, sui-júris, proprietário, morador na freguesia de Nossa Senhora das Dores [da freguesia da Criação Velha] do julgado da vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, por ora nesta cidade da Horta da ilha do Faial, a Francisco Rodrigues, casado, trabalhador e morador na freguesia das Angústias, desta dita cidade da Horta, de vinte e três um oitavo alqueires de trigo, e oitocentos e cinquenta reis em dinheiro de foro fixo anual e perpétuo, pelo preço de cento e sessenta mil reis (48).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de quinhentos mil reis, que faz José Maria de Sousa, proprietário, por si e como Procurador Bastante de sua mulher Maria Benedita de Sousa, morador na freguesia de São Bento, extramuros da cidade de Angra do Heroísmo, da ilha Terceira, e ao presente nesta cidade da Horta da ilha do Faial, a João Caetano Trindade, viúvo, taberneiro, morador nesta mesma cidade da Horta, pelo tempo e prazo de dois anos e com as condições que se não de declarar (51v).

Escritura de cedência em reforma, declaração de outra de composição amigável, que fazem os Ilustríssimos João Pereira de Lacerda, solteiro, de maior idade, morador na freguesia de São Mateus da ilha do Pico, por ora nesta cidade da Horta, André Pereira de Lacerda, por si e na qualidade de Procurador Bastante especial de sua consorte, Dona Maria Augusta de Lacerda, moradores na freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, Dona Ana de Lacerda, Dona Jesuína de Lacerda, Dona Lucrecia de Lacerda, solteiras, também de maior idade, todas moradoras nesta dita cidade, com seu irmão e cunhada, os Ilustríssimos Joaquim Pereira de Lacerda e sua consorte Dona Maria Angélica Gomes Velho de Lacerda, moradores desta dita cidade, como na mesma escritura se há de declarar (54).

Escritura de venda de melhoramento de foro de seis alqueires de terra lavradia, pouco mais ou menos, sita na freguesia dos Cedros desta ilha do Faial, que fazem a Excelentíssima Dona Ana Bettencourt de Lacerda, viúva do Ilustríssimo José Pereira de Lacerda; o Ilustríssimo Gaspar Pereira de Lacerda com a consentidora sua consorte, a Excelentíssima Dona Francisca Emília de Lacerda, moradores nesta cidade da Horta, a José da Rosa de Medeiros, casado, lavrador, morador na sobredita freguesia dos Cedros, pelo preço de duzentos mil reis (58v).

Escritura Testamentária ou Testamento aberto, que faz Narciso da Rosa, viúvo de Rosa Maria, lavrador, morador na freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, na forma que abaixo se declara (61v).

Escritura de venda livre, que fazem José da Rosa Machado, lavrador, com a consentidora sua mulher Maria Francisca, moradores na freguesia do Salão desta ilha do Faial, a Maximiano José da Silveira, proprietário, morador no lugar do Chão Frio, da freguesia da Praia do Almoxarife, desta mesma ilha do Faial, de oito e sete oitavos alqueires de trigo e uma galinha de foro fixo anual e perpétuo, pelo preço de sessenta e quatro mil reis (63v).

Escritura de venda livre, que fazem os Ilustríssimos Dona Leonarda Luísa de Bettencourt Gutierrez, viúva e sua filha Dona Joana Gutierrez, solteira, de maior idade, proprietárias e moradoras nesta cidade da Horta da ilha do Faial, ao Ilustríssimo Vitoriano José de Sequeira, também de maior idade, proprietário e morador no lugar do Porto do Calhau, da freguesia da Candelária, do julgado da vila de Santa Maria Madalena, da ilha do Pico, representado por seu Procurador Bastante nesta ilha do Faial, seu irmão o Ilustríssimo Laureano de Sequeira, viúvo, proprietário, morador na dita cidade da Horta, de trinta alqueires

de vinha, sita no dito lugar do Porto do Calhau, por preço de duzentos mil reis (66).  
 Escritura de venda e emprazamento da propriedade de dois alqueires de terra lavradia e quinta, sita no lugar do Farrobo da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta da ilha do Faial, que faz Sérgio Mariz de Sousa e Melo, viúvo, a João de Matos de Melo, solteiro, ambos proprietários, moradores nesta dita cidade, pelo preço de oitenta mil reis, e foro anual de dez alqueires de trigo (70).  
 Escritura de venda livre, que faz Dona Ana Margarida de Ataíde, solteira, de maior idade, proprietária, moradora nesta cidade da Horta da ilha do Faial, a José Silveira Pereira, casado, lavrador, morador na freguesia do Salão da dita ilha do Faial, de cinquenta e quatro e cinco oitavos alqueires de trigo, três galinhas e uma canada de manteiga, de foro fixo anual e perpétuo, pelo preço de quinhentos e quatro mil reis (72).  
 Escritura de venda de melhoramento de foro, de quatro alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado a "Fligueira" da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, que faz Jacinto Luís, lavrador, com a consentidora sua mulher Inácia Jacinta, a Emerenciana da Conceição, viúva, proprietária, moradores na dita freguesia de Pedro Miguel, pelo preço de vinte mil reis (75).  
 Escritura de venda livre, que fazem Jorge Marcelino de Oliveira com a consentidora sua mulher Luísa Angélica, proprietários, moradores nesta freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, a José de Vargas da Terra, casado, também proprietário, morador nesta dita freguesia da Praia, de dez alqueires de terra lavradia, sita na dita freguesia da Praia do Almoxarife, pelo preço de quatrocentos mil reis (78).  
 Escritura de venda de melhoradia de foro, de dois e meio alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado o "Cabeço da Relva" da freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que faz José Maria Goulart com a consentidora sua mulher Maria da Luz de Ávila, proprietários, moradores na dita freguesia dos Flamengos, a Maria Isabel mulher de António Pereira Nunes, ausente, também proprietária, moradora na freguesia das Angústias desta cidade da Horta, pelo preço de cem mil reis (80).  
 Escritura de venda e de emprazamento da propriedade de três alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado "as Terras Chãs" na freguesia da Feteira desta ilha do Faial, que faz José Francisco Leal com a consentidora sua mulher Maria Leonor, proprietários, moradores na dita freguesia da Feteira, ao reverendo beneficiado António Luciano de Vargas Dias, morador nesta cidade da Horta, pelo preço de quarenta e oito mil reis, e de foro factuasim anual de seis alqueires de trigo (83).  
 Escritura de permuta, que entre si fazem Dona Mariana Paulina de Simas, solteira, sui-júris, proprietária, moradora nesta cidade da Horta, com sua irmã Dona Francisca Isabel de Simas, também solteira, sui-júris, proprietária, moradora na freguesia de castelo Branco desta ilha do Faial, dos bens que vão mencionar-se e como nela se declarará (85).  
 Escritura de venda de melhoramento de foro, de meio alqueire de terra lavradia ou a que se achar de suas confrontações para dentro, sita na freguesia do Salão desta ilha do Faial, que faz José Furtado da Rosa, lavrador, com a consentidora sua mulher Francisca Luísa, moradores na freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, a Manuel da Rosa de Mendonça, solteiro, sui-júris, lavrador, morador na dita freguesia do Salão, pelo preço de trinta mil reis (88).  
 Escritura de venda livre de seis alqueires e meio de terra lavradia, sita de frente da Ermida de Santa Barbara da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta da ilha do Faial, que faz a Ilustríssima Dona Joana Elvira Gutierrez, solteira, sui-júris, proprietária, moradora nesta dita cidade da Horta, a Manuel José Estácio Correia, casado, também proprietário, morador na freguesia dos Flamengos desta sobredita ilha do Faial, pelo preço de quatrocentos e cinquenta e cinco mil reis, e em cuja escritura concorre a Ilustríssima Dona Leonarda Luísa Gutierrez, viúva do Ilustríssimo Major Francisco Manuel Gutierrez, moradores na referida cidade, como consentidora e cessionária do usufruto, que durante a sua vida tinha em parte dos ditos seis alqueires e meio de terra, como abaixo se há de declarar (90v).  
 Escritura de venda do melhoramento de dois e meio alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado de "Trás da Serra" da freguesia da Ribeirinha, desta ilha do Faial, que faz José Furtado da Terra, lavrador, com a consentidora sua mulher Inácia Tomásia do Coração de Jesus, a António Silveira Marques, solteiro, sui-júris, também lavrador e morador na dita freguesia da Ribeirinha, pelo preço de cento e quinze mil reis (93v).  
 Escritura de amigável composição, partilha, divisão de marcação, pagamento e condições, que entre si fazem Dona Mariana Paulina de Simas, solteira, sui-júris, e Sérgio Mariz de Sousa e Melo, viúvo, ambos proprietários, moradores nesta cidade da Horta, como nela se há de declarar (96).

**Cota atual**

C3.

**Cota original**

10.

**Idioma e escrita**

Português.

**Características físicas e requisitos técnicos**

Estado de conservação: regular. A extremidade superior da lombada do livro encontra-se em mau estado. Contém 98 fls.